



ADRIANA MOREIRA/AE

**Manobras.** Pelas dunas, viradas bruscas e muitos chacoalhões estão garantidos

## 4 Amarelo deserto para turista ver

É um daqueles passeios bem para turista ver. Um clichê que, como tantos outros, você não pode deixar de testemunhar. O tour no deserto (360 dirhams por pessoa ou R\$ 194) começa com uma

apresentação em que um falcão, ave criada como animal de estimação em Dubai, faz voos altos e rasantes por entre os visitantes. Então, dentro de um veículo 4X4 com ar condicionado, começa o rali pelas dunas.

A Arabian Adventures (arabian-adventures.com), única empresa autorizada a fazer o passeio, informa logo em seu site que o programa não é indicado para mulheres grávidas ou pessoas com problemas de coluna. Já nas primeiras manobras do carro sobre a areia

entende-se o motivo. Prepare-se para subidas e descidas emocionantes, fundamentais para o carro não atolar na areia fofa do deserto. Depois de uma parada para admirar o pôr do sol (e muitas fotos das dunas douradas), chega-se a um acampamento com tendas de inspiração beduína.

Ali, enormes tapetes ao centro, com mesas baixas e almofadas no chão ao redor, esperam os visitantes para o jantar no deserto. Antes disso, pode-se fumar narguilé (lá chamado de shisha),

fazer ornamentações nas mãos com tatuagem de henna, assistir a apresentações de dança do ventre ou andar de camelo – tudo incluído no seu pacote. Para evitar filas, espere o início da noite para esta última atividade. A sombra gigante do camelo sobre a areia dá um clima ainda mais especial ao passeio. Como resistir a mais esse clichê?

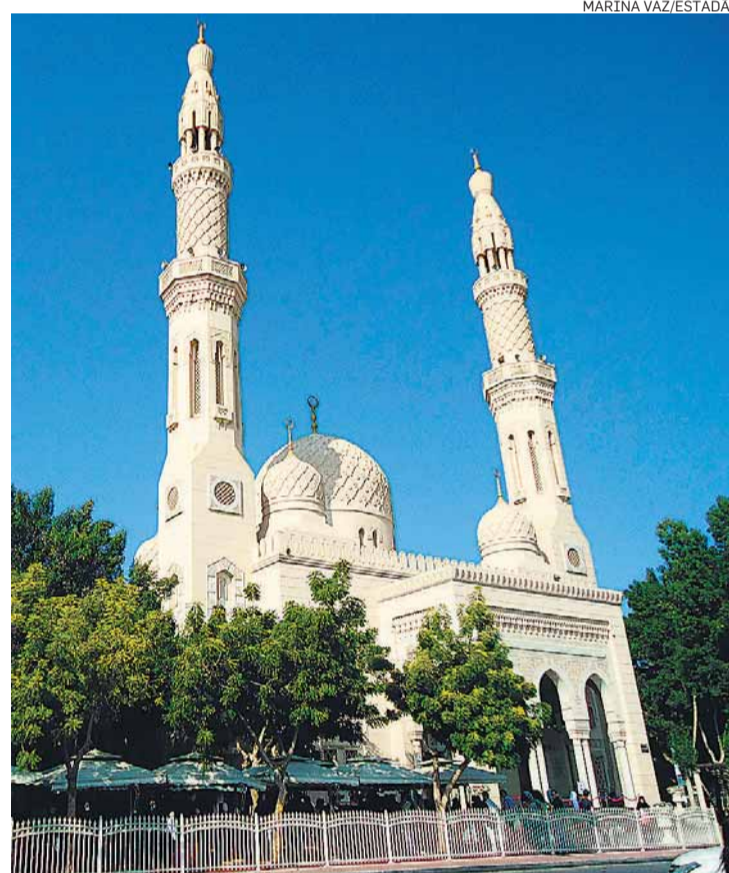
Nunca é demais lembrar: leve um casaco e uma echarpe para proteger o pescoço – à noite faz frio. Assim, agasalhado, você vai

poder curtir melhor o que vem depois do jantar. Todas as luzes do acampamento são apagadas por alguns momentos. É hora de deitar sobre os tapetes e almofadas, admirar o céu pontilhado de estrelas, curtir o silêncio do deserto. Pensar nos dias que se passaram na viagem, nos que ainda virão ou, simplesmente, não pensar em nada. E assim, em meio àquela atmosfera única, você vai ter certeza que aqueles chacoalhões no 4X4 realmente valeram a pena. / MARINA VAZ

## COMO VOAMOS

● **Acertos:** na classe econômica da Emirates, nada de amendoim ou barrinha de cereal: se sentir fome entre as refeições principais, basta pedir uma empanada integral ou barra de chocolate à tripulação. O entretenimento de bordo, com 1.400 canais, entre filmes, músicas e programas de TV, é eficiente na missão de ajudar a espantar o tédio durante as 15 horas de voo. Na executiva, os mimos incluem amenities Bulgari e chocolates belgas Godiva, além de kits de higiene extras no banheiro caso você esqueça o seu na poltrona

● **Poderia ser melhor:** na econômica, o único porém é o espaço entre poltronas. Não chega a ser o mais apertado que existe, mas poderia, sim, ser um pouco maior



MARINA VAZ/ESTADÃO

**Mesquita de Jumeirah.** Entrar ali pede visual comportado

## Passeio com aula de fé muçulmana

Ao ver a Mesquita Jumeirah (cultures.ae) ao longe, os minaretes de suas duas torres chamam tanta atenção quanto... a fila para entrar. Embaixo de toldos e árvores, uma guia com o corpo e a cabeça cobertos por túnica e lenço pretos organiza o grupo de turistas para o início da visita à única mesquita de Dubai que permite a entrada de não-muçulmanos – ao custo de 10 dirhams (R\$ 5,40).

Antes de entrar, vale o aviso: a apresentação é longa e você vai passar a maior parte do tempo sentado no chão. Mas pode ser interessante para quem estiver com vontade de entender mais sobre a cultura muçulmana.

Além das tradicionais recomendações de não deixar joelhos e ombros à mostra, todas

as mulheres devem cobrir o cabelo com lenço. Quem não tiver trazido, sem problemas: há muitos para serem emprestados às turistas.

O ritual começa no lavatório octogonal usado pelos muçulmanos para se limpar antes de entrar na mesquita. Depois, é preciso tirar o sapato. Quem quiser pode ainda vestir algum dos trajes típicos disponíveis em uma arara ao lado da entrada. Ao ver uma turista colocar uma túnica preta com bordados dourados, um dos funcionários avisa, achando graça: “Senhora, esta roupa é para homens...”

Dentro da mesquita, a guia conta curiosidades e preceitos da religião, como a obrigatoriedade de rezar cinco vezes ao dia: “Dizer que estava jogando Playstation não é uma boa desculpa”, brinca. Um homem de túnica branca também ora diante da plateia. Ali, olhando para ele, dá até para se esquecer da multidão de turistas e imaginar a mesquita cheia de fiéis fazendo o mesmo.

## Banho turco e massagem, puro relax

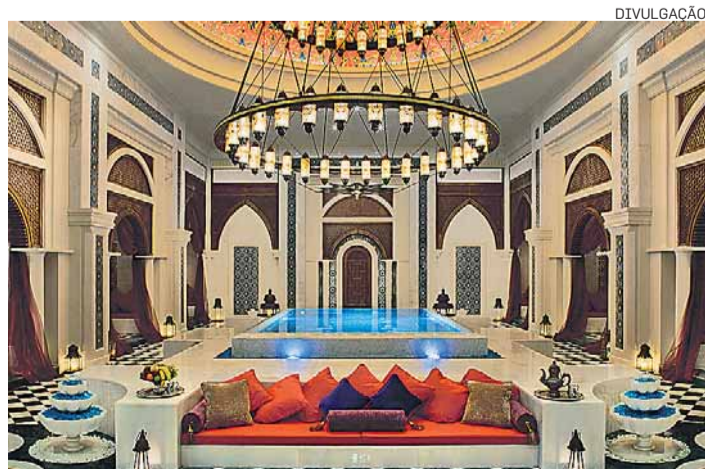
Imagine percorrer ambientes inspirados nos antigos palácios do Império Otomano, experimentar um tradicional banho turco e, depois, relaxar em uma aconchegante tenda. A visão parece a de um oásis no meio do deserto – e de fato é. Só que esse oásis se chama Talise Ottoman Spa e fica dentro de um hotel, o Zabeel Saray (jumeirah.com).

Para o banho turco (395 dirhams ou R\$ 213 por 40 minutos), usando roupas íntimas fornecidas pelo spa, você deita em uma base de pedra octogonal, compartilhada com outras três pessoas do mesmo sexo. Primeiro, uma esfoliação com bucha vegetal. Depois, seu corpo é coberto por uma alta camada de espuma

(feita com sabonete de azeite de oliva, ela é despejada sobre a pele através das tramas de um saco de tecido). E o próprio tecido é usado para esfregar o corpo, em um banho intercalado com massagem relaxante.

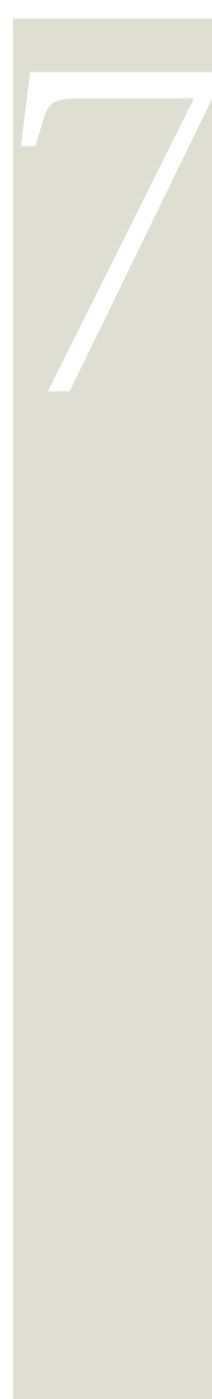
O contato delicado da espuma e a água morna despejada lentamente com jarros de prata proporcionam um prazer e acolhimento quase infantil. Entre uma leva de água e outra, dá para abrir os olhos e espiar a enorme cúpula decorada com motivos turcos – visões quase tão boas quanto o banho em si.

Por fim, já de roupão, você é levado a uma tenda cheia de almofadas, em frente a uma piscina coberta. Um copo de uma bebida típica turca (uma espécie de coalhada salgada) e um de água fresca, e a funcionária sugere: “Agora você pode relaxar um pouco aqui”. Como se o banho já não tivesse sido relaxante o suficiente.



DIVULGAÇÃO

**Talise Ottoman Spa.** Típico, da bebida à decoração



STEVE CRISP/REUTERS

**Notáveis.** Burj Al Arab e, ao fundo, a ilha artificial The Palm

## Sete-estrelas ou não, vale a curiosidade

Hospedar-se no hotel Burj Al Arab exige desembolsar uma quantia proporcional ao seu autoproclamado status de sete-estrelas (as diárias custam a partir de 6.391 dirhams, mais de R\$ 3,5 mil). Mas você não precisa olhar só de longe o famoso cartão-postal de Dubai. Fazer reserva para um chá da tarde no lounge Sahn Eddar é uma forma mais acessível (não, não dissemos barata) de conhecer o interior do edifício, projetado em formato de vela e com 321 metros de altura.

Antes de passar para o lounge,

pausa para admirar o lobby. Se a fachada estampa ares modernos (e extravagantes), seu interior tampouco é discreto. Grandes colunas douradas, paredes pintadas de azul, sofás de couro vermelho vivo e tapetes formando quase um mosaico de diferentes estampas dão ao saguão um certo estilo de Las Vegas.

Dentro do Sahn Eddar, os quitutes são servidos em mesas baixas, cercadas de poltronas. Minissanduíches, pequenas porções de carnes, tortas doces, sorbets, cesta de pães com deliciosas geleias e chocolates, em quantidade suficiente para dispensar o almoço ou o jantar. Preço: 360 dirhams (R\$ 194) sem champanhe ou 410 dirhams (R\$ 221) com champanhe). Tudo ao som de uma harpa, tocada por uma mulher de vestido de gala, e com vista para as águas do Golfo Pérsico.